

UM FASCÍCULO DIDÁTICO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DE TRÊS FUTURAS PROFESSORAS DE GEOGRAFIA

ANDRESSA AMARAL DOS SANTOS¹; KAREN LAIZ KRAUSE ROMIG²; NATHÁLIA BONOW³; LIZ CRISTIANE DIAS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – dessapel95@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – karenlaizromig@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - UFPel – nathaliabonow@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda uma proposta de elaboração de um fascículo didático, no ramo da geografia escolar, que foi apresentado pelas alunas Andressa Amaral dos Santos, Karen Romig e Nathália Bonow durante o primeiro semestre do ano de 2017, na disciplina de Geografia Socioambiental do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, visando o auxílio na explicação das relações de trabalho entre homens e mulheres na agricultura no município de Arroio do Padre - RS.

Esta proposição surge da necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas no ensino de Geografia com o objetivo de trabalhar as temáticas geográficas de forma lúdica e criativa, fazendo com que o público se interesse pela abordagem da temática, por meio da relação entre conteúdos curriculares e as vivências cotidianas.

“Nesse sentido, reforça-se a necessidade do aprofundamento de práticas e saberes que motive os alunos e que torne a ciência geográfica, não apenas uma disciplina teórica e de cunho distante do mundo vivido dos alunos, mas sim uma matéria escolar que possibilite o educando contextualizar os fenômenos e conhecer o espaço em que vive, numa dicotomia teoria e prática/vivência diária.” (MANFIO; BALSSAN, 2014, p. 69)

O município de Arroio do Padre, localizado na mesorregião sudeste do Rio Grande do Sul, foi escolhido para a abordagem do tema das relações de trabalho entre homens e mulheres, por ser um município majoritariamente rural, de colonização pomerana onde o gênero é ainda um forte delimitador da independência financeira das mulheres que, em grande maioria, são agricultoras.

Com isso os objetivos desse fascículo são apontar as reais diferenças entre o trabalho de homens e mulheres no campo, especificamente em Arroio do Padre, especificar quais são as diferenças existentes, bem como o que é caracterizado como trabalho masculino e/ou feminino e relatar para o ensino básico os casos de opressões que acontecem entre homens e mulheres na prática da agricultura.

Contudo é importante ressaltar que esta proposta pode e deve ser adaptada para outras localidades e outros ramos de trabalho, sendo que as diferenças nas relações de trabalho entre homens e mulheres acontecem em diversas situações.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa teórica de caráter bibliográfico acerca das características de Arroio do Padre, busca por imagens que retratassem o tema

abordado e uma entrevista semiestruturada com moradoras do município para que fosse possível entender do seu ponto de vista as relações de trabalho no mesmo.

Em seguida iniciou-se a montagem do fascículo, os materiais utilizados foram:

- ⊕ 4 folhas de EVA azul claro;
- ⊕ 1 folha de EVA verde claro
- ⊕ 1 folha de EVA verde escuro;
- ⊕ 1 folha de EVA verde com brilhos;
- ⊕ Tesoura comum;
- ⊕ Tesoura de picotar;
- ⊕ Régua;
- ⊕ Estilete;
- ⊕ Lápis;
- ⊕ Agulha;
- ⊕ Linha;
- ⊕ Cola para isopor;
- ⊕ 25 Folhas A4;
- ⊕ Impressora.

De posse do material, mediu-se o tamanho para os EVA's que seriam as folhas do fascículo, de modo que as mesmas ficassem cobertas pela folha da capa. Foram cortadas 5 folhas medindo 27 centímetros de largura por 37 centímetros de altura estando na vertical. Após o recorte, juntou-se as folhas com a capa e as mesmas foram costuradas para gerar a impressão de um livro antigo.

Após foram realizadas as impressões do material pesquisado para compor o fascículo, incluindo os textos elaborados e as imagens encontradas respeitando as devidas fontes. Em seguida, os textos e imagens foram recortados e colados no EVA. A capa foi finalizada com EVA de brilho e por fim só foi necessário esperar secar.

Imagen 1: Fascículo logo após sido costurado



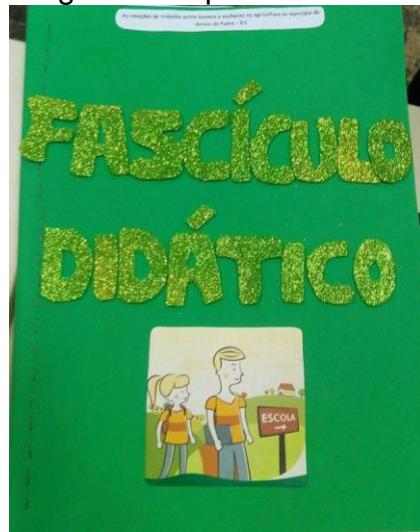
Fonte: Autoras, 2017

Imagen 2: Fascículo pronto



Fonte: Autoras, 2017

Imagen 3: Capa do Fascículo



Fonte: Autoras, 2017

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não se teve a oportunidade de testar a utilização do fascículo em sala de aula, o que causa certa limitação em determinar se a proposta realmente atrai mais os alunos acerca da temática. Contudo, o fascículo foi apresentado em aula para os colegas da disciplina de Geografia Socioambiental que o consideraram um recurso didático muito útil no ensino de geografia.

Para a formação de futuros e futuras professoras de Geografia, a construção de um fascículo é algo que instiga a busca por novas metodologias de ensino da disciplina e fomenta diversas discussões sobre as práticas de ensino, o que nos leva a crescer enquanto profissionais.

Este tipo de ideia proporciona experiências muito ricas para os futuros(as) educadores(as), pois nos fazem ir além do convencional e são prazerosas, demonstrando que para os alunos do ensino básico, este tipo de proposta pode ser muito interessante por conta da sua interdisciplinaridade, misturando artes e geografia.

Para nós, que vivenciamos o processo de produção do fascículo, foi uma experiência bastante didática, que contribuiu para a nossa formação, de modo que nos fez retornarmos, de certo modo, à infância para retomarmos as raízes da criatividade, saindo do trivial. Inclusive, existe a intencionalidade, de aplicarmos o que aprendemos com a construção deste recurso, em sala de aula, trazendo essa proposta para alunos do ensino básico, quando obtivermos a oportunidade.

4. CONCLUSÕES

Com a pesquisa foi possível concluir que as mulheres agricultoras no Arroio do Padre sofrem opressão por parte dos homens. São consideradas inferiores, pois além das tarefas domésticas, devem ajudar na agricultura, e não tem seu trabalho valorizado.

Além da abordagem tratar de resultados interessantes, é possível observar que o tema pode ser trabalhado de forma lúdica e prazerosa pelos alunos e professores, pois os recursos, construídos de forma simples, representam um ensino diferenciado

para os alunos. Isso vai além das práticas tradicionais, como a utilização do quadro negro e livro didático, podendo assim serem utilizados recursos construídos pelos próprios alunos e professores, como é o caso do fascículo didático trabalhado na disciplina de Geografia Socioambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUMER, A. Gênero e Agricultura: a situação da mulher na agricultura do Rio Grande do Sul. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.12, n. 1, p. 205- 227, janeiro-abril/2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2004000100011/8695>. Acesso em: 15 jun. 2017.

BUENO, Caroline Tapia. **Um olhar sobre questões de gênero na agricultura familiar – o caso da localidade de Picada Feliz, em São Lourenço do Sul – RS**. In: XXV Congresso de Iniciação Científica, da II Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. UFPel, 2016. Disponível em: http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2016/CH_01470.pdf. Acesso em 23 jun. 2017.

CARNEIRO, M. J. Herança e gênero entre agricultores familiares. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 22-55, 2º semestre, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X200100010003/8892>. Acesso em 23 jun. 2017.

_____. Mulheres no campo: notas sobre sua participação política e a condição social do gênero. **Revista Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 11-22, junho, 1994. Disponível em: <http://r1.ufrrj.br/esa/V2/ojs/index.php/esa/article/view/21/23>. Acesso em 15 jun. 2017.

IBGE. **Cidades: Arroio do Padre**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=430107>>. Acesso em: 8 ago. 2017.

MANFIO, V.; BALSSAN, J. B.; **Geografia Escolar: Práticas Pedagógicas e o Ensino-Aprendizagem do conteúdo de regiões Brasileiras**. Geographia Opportuno Tempore, Londrina, v. 1, número especial, p. 68-84, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/2028/15329>. Acesso em: 24 set. 2017.

MARTINEZ, Marina. **Caqui**. InfoEscola. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/frutas/caqui/>>. Acesso em: 8 ago. 2017.

MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. **História das Agriculturas do Mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. Disponível em: <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/Attachments/60/Historia_das_agriculturas.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2017.

SANTANA, Ana Lucia. **Maçã**. InfoEscola. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/frutas/maca/>>. Acesso em: 8 ago. 2017.

SINDITABACO. **Origem do Tabaco**. Disponível em: <<http://sinditabaco.com.br/sobre-o-setor/origem-do-tabaco/>>. Acesso em: 8 ago. 2017.